

Demonstrações Financeiras

Futura Capital Fundo de Investimento em Ações-BDR

Nível 1

CNPJ: 40.999.141/0001-84

(Administrado por sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
e Carteira de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Período de 20 de maio a 31 de dezembro de 2021

com Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Administradores e Cotistas do

FUTURA CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NÍVEL I

(Administrado pela Sim Paul – Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S/A)

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **FUTURA CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NÍVEL I**, que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUTURA CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NÍVEL I**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento

profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

As aplicações do Fundo são compostas por operações compromissadas e ações negociadas no mercado à vista classificados na categoria para negociação, com mercado ativo e liquidez, e estão custodiados no sistema de liquidação e custódia (SELIC) e/ou B3 S.A. – Bolsa, Brasil e Balcão. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciaram o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram: (a) teste de existência das posições mantidas pelo Fundo, através do confronto das informações disponíveis na composição e diversificação da carteira, com as informações fornecidas pelos custodiantes; (b) teste do extrato das operações compromissadas com as posições contábeis mantidas pelo Fundo; (c) recálculo do valor justo dos ativos financeiros com base em preços disponíveis, obtidos junto a fontes de mercado independentes; (d) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram preparadas e divulgadas de forma adequada.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é

responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis a independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, ao menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação

podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 28 de março de 2022.

Fabio Ramires
CPF
456.246.150-00

Assinado de forma digital
por Fabio Ramires CPF
456.246.150-00
Dados: 2022.03.31
11:23:03 -03'00'

Fábio Ramires da Silva
Contador Responsável
CRCRS Nº 48.428

RAMIRES & CIA – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCRS Nº 4.168

FUTURA CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NÍVEL I

(CNPJ: 40.999.141/0001-84)

(Administrado pela sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.)

(CNPJ: 68.757.681/0001-70)

Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações em 31 de dezembro de 2021

Aplicações/ Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ Mil	Mercado / Realização R\$ Mil	% sobre Patrimônio Líquido
Ações de Companhias Abertas	790	7.212	7.310	97,10%
ENERGISA MT ON ENMT3	5	301	405	5,38%
ENERGISA MT PM ENMT4	1	73	81	1,08%
FNOR FINOR11	244	105	196	2,60%
UNIPAR ON UNIP3	10	829	1.032	13,71%
FIP PRISMA CI	7	98	728	9,67%
BEMOBI TECH ON NM	60	1.169	914	12,14%
DIMED ON - PNVL	22	381	300	3,99%
TC ON NM	121	970	728	9,67%
LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL S.A.	29	651	694	9,22%
LAVVI ON NM	79	577	410	5,45%
BR MALLS PARON NM	130	1.076	1.080	14,35%
GPS ON NM	15	248	238	3,16%
JSL ON JSLG3	67	734	504	6,70%
Opções - Posição Titular	130	186	97	1,29%
BRMLA860	50	11	17	0,23%
PNVLA170	15	30	2	0,03%
PNVLB175	20	31	6	0,08%
PNVLC160	20	56	13	0,17%
IBOVN3	25	58	59	0,78%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.263	966	966	12,83%
Operações Compromissadas - LTN	1.263	966	966	12,83%
Outros créditos			149	1,98%
Valores a receber			149	1,98%
Total do Ativo			8.522	113,20%
Exigibilidades			882	11,72%
Negociação e Intermediação de Valores			865	11,49%
Valores a pagar			17	0,23%
Opções - Posição Lançada	30	12	9	0,12%
BRMLA820	30	12	9	0,12%
Obrigações por ações recebidas em empréstimo	10		103	1,37%
UNIP6 - UNIPAR CARBOCLORO S.A.	10		103	1,37%
Total do Passivo			994	13,20%
Patrimônio Líquido			7.528	100,00%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido			8.522	113,20%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUTURA CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NÍVEL I

(CNPJ: 40.999.141/0001-84)

(Administrado pela sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.)

(CNPJ: 68.757.681/0001-70)

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas.

Patrimônio Líquido no início do exercício:		2021
Representado por :		-
Cotas emitidas no exercício:		
Representado por : 9.606.381,22939536 cotas 0,9697720		9.316
Cotas resgatadas no exercício:		
Representado por :		0
Patrimônio Líquido antes do resultado:		9.316
Composição do resultado do exercício:		
AÇÕES / OPÇÕES	-	1.540
Valorização/desvalorização a valor justo		-1.472
Resultado nas negociações		-271
Dividendos e Juros de Capital Próprio		203
RENDA FIXA e OUTROS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	19
Valorização/Desvalorização a valor justo		-19
Demais Receitas:		2.353
Ganhos com Derivativos		2.349
Receitas diversas		4
Demais Despesas:		-2.582
Remuneração da administração		-7
Serviços contratados pelo Fundo		-41
Auditoria e custódia		-19
Perdas com Derivativos		-2.491
Taxa de fiscalização		-3
Despesas diversas		-21
Total do resultado do exercício:	-	1.788
Patrimônio Líquido no final do exercício:		
Representado por : 9.606.384,22939536 cotas a R\$ 0,78362583		7.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUTURA CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NÍVEL I

(CNPJ: 40.999.141/0001-84)

(Administrado pela sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.)

(CNPJ: 68.757.681/0001-70)

Demonstração da Evolução do valor da Cota e da Rentabilidade 31 de dezembro de 2021

Data	Patrimônio Líquido Médio	Valor da Cota	Rentabilidade em %			
			Fundo		Índice de Mercado (*)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/05/2021	3.891	1,0240095	2,40%	2,40%	2,86%	2,86%
30/06/2021	5.201	1,0586865	3,38%	5,68%	0,46%	3,34%
30/07/2021	6.296	1,0467944	-1,12%	-4,67%	-3,08%	-3,90%
31/08/2021	6.164	0,9300343	-11,15%	-6,99%	-2,47%	-3,19%
30/09/2021	7.509	0,8102640	-12,87%	-18,97%	-6,56%	-9,55%
29/10/2021	7.516	0,7405731	-8,60%	-25,94%	-6,73%	-15,65%
30/11/2021	7.440	0,7802165	5,35%	-21,97%	-0,87%	-1,53%
31/12/2021	7.317	0,7836258	0,44%	-21,63%	2,85%	-14,57%

(*)JIBOVESPA

De acordo com a regulamentação em vigor, o presente documento é um demonstrativo anexo às demonstrações financeiras.

FUTURA CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – BDR NÍVEL 1

(Administrado pela sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021.

(Em milhares de reais, exceto os valores unitários das cotas)

1. Contexto operacional

O Futura Capital Fundo de Investimento em Ações (“Fundo”) foi constituído em 19 de fevereiro de 2021, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e tem como público alvo os investidores em geral. O Fundo iniciou suas atividades em 20 de maio de 2021.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas e proporcionar retornos consistentes no longo prazo por meio de investimentos em ativos financeiros e títulos, principalmente ações, observados os limites estabelecidos pela regulamentação em vigor.

Para atender seu objetivo, a política de investimento adotada para a carteira do Fundo é de possuir no mínimo 67% (sessenta e sete por cento) em ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, bônus ou recibos de subscrição e certificados de depósito de ações, cotas de fundos de ações e cotas de fundos de índice de ações admitidas à negociação em bolsa de valores ou entidade de mercado de balcão organizado e Brazilian Depository Receipts classificados como níveis I, II e III, nos termos da Instrução CVM nº 555.

Os investimentos em fundos não são garantidos pela Administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

O cotista está exposto à possibilidade de ser chamado a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano de Contas e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3. Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas e dos títulos e valores mobiliários:

- Operações compromissadas
 - São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada.

- **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

 - i. Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado em que as perdas e ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

Os títulos da carteira de Títulos e Valores Mobiliários do Fundo foram classificados como “Títulos para Negociação” e foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:
- **Ações**

As ações de companhias são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados na demonstração das evoluções do patrimônio líquido.
- **Dividendos e/ou juros sobre capital próprio**

Os dividendos e/ou juros sobre capital próprio são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas ex - direito na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.
- **Empréstimos de ações**

As ações cedidas e recebidas em empréstimo são contratadas e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os direitos e obrigações nas operações de empréstimos de ações são registrados em contas patrimoniais e os ganhos/perdas referentes aos empréstimos cedidos são reconhecidos no resultado nas rubricas “Renda por empréstimos de ações” e empréstimos tomados “Despesas por empréstimos de ações”.
- **Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Instrução CVM nº 438 de 12 de julho de 2006, as operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas da seguinte forma:

Na data da operação

 - a. As operações a termo, pelo valor final do contrato, deduzido da diferença entre esse valor e o valor à vista do objeto do contrato;
 - b. As operações com opções, pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção ou não, quando então deverá ser baixado como aumento/redução do bem ou direito, caso seja exercida a opção, ou como receita/despesa no caso de não exercida a opção; e
 - c. Os demais instrumentos, em contas de ativo ou passivo de acordo com as características do contrato.
 - d. Diariamente ajustados pelo valor de mercado dessas operações, sendo seus ganhos e perdas reconhecidos no resultado.

4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo	Valor de mercado	Faixa de Vencimento (nº de dias)
Renda Variável			
Ações de companhias abertas	7.212	7.310	Sem vencimento
Opções - Posições titulares	186	97	Entre 15 a 150 dias
Opções - Posições lançadas	(12)	(9)	Entre 15 a 150 dias
Ações tomadas em empréstimo	(10)	(103)	Até 60 dias
Total de títulos e valores mobiliários	7.376	7.295	-

5. Gerenciamento de riscos

O principal fator de risco do Fundo é a variação de preço das ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidades no mercado de balcão organizado.

Dentre os riscos inerentes às aplicações em Fundos de Investimento destacam-se os seguintes:

a) Tipos de riscos

Risco de Mercado: caracteriza-se, primordialmente, pela possibilidade de ocorrência de fatores externos, que poderão acarretar a depreciação dos valores aportados pelos cotistas. A variação da taxa de juros doméstica e o índice de preços caracterizam-se como os principais fatores de risco de mercado.

Risco de Liquidez: caracterizado, principalmente, mas não limitado, pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos financeiros integrantes da carteira nos respectivos mercados em que são negociados, podendo a GESTORA encontrar dificuldades para liquidar posições ou negociar os referidos ativos financeiros pelo preço e no tempo desejados.

Risco de Crédito: caracteriza-se, notadamente, mas não se limitando pela possibilidade de inadimplimento das contrapartes em operações realizadas com o Fundo ou dos emissores de ativos financeiros integrantes da carteira, podendo ocorrer, conforme o caso, perdas financeiras até o montante das operações contratadas e não liquidadas, assim como dos rendimentos e/ou do valor do principal dos ativos financeiros.

Risco de Derivativos: consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas.

Risco de Concentração: caracteriza-se pela eventual concentração de investimentos em determinado(s) emissor(es) pode aumentar a exposição da carteira aos riscos mencionados neste parágrafo e, conseqüentemente, elevar a volatilidade Fundo.

b) Controles relacionados aos riscos

A Administradora e a Gestora monitoram o nível de exposição do Fundo, através dos seguintes procedimentos de gerenciamento de riscos:

b.1 Value at Risk (VaR): fornece uma medida da perda estimada em um ativo ou carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado.

b.2 Stress Testing: processo que visa identificar e gerenciar situações que podem causar perdas extraordinárias, com quebra de relações históricas, seja elas temporárias ou permanentes. Este teste consiste na avaliação do impacto financeiro e consequente determinação das potenciais perdas/ganhos a que o Fundo pode estar sujeito, sob cenários extremos, considerando as variáveis macroeconômicas, nos quais os preços dos ativos tenderiam a ser substancialmente diferentes dos atuais.

b.3 Controle de Liquidez: processo de verificação da compatibilidade entre liquidez da carteira e prazos para pagamento de pedidos de resgate e obrigações do fundo em condições ordinárias e de cenários de estresse.

6. Emissões e resgates de cotas

Para a emissão de cotas são utilizados os valores apurados no dia da efetiva disponibilização dos recursos confiados pelos investidores ao administrador. No resgate de cotas é utilizado o valor apurado no fechamento de 9º (nono) dia útil após o pedido de resgate junto à Administradora, e o pagamento se dará no 1º (primeiro) dia útil após a conversão de cotas.

7. Remuneração do Administrador

Taxa de administração - é de 0,18% ao ano, sobre o patrimônio líquido do Fundo, calculada e provisionada diariamente e paga mensalmente à administradora.

No período foi provisionada a importância de R\$ 7 a título de taxa de administração.

Taxa de gestão - é de 1,00% ao ano, sobre o patrimônio líquido do Fundo, calculada e provisionada diariamente e paga mensalmente à administradora.

No período foi provisionada a importância de R\$ 41 a título de taxa de gestão.

Adicionalmente à taxa de administração, o FUNDO com base em seu resultado remunerará a GESTORA, mediante o pagamento de taxa de performance equivalente a 20% (vinte por cento) da valorização da cota que exceder 100% (cem por cento) do IPCA+ 8% (oito por cento) a.a.

A taxa de performance será provisionada por dia útil e paga semestralmente. Não haverá cobrança de taxa de performance quando o valor da cota do Fundo for inferior ao seu valor por ocasião da última cobrança efetuada.

No período não houve provisão da taxa de performance.

8. Gestão, custódia, tesouraria e demais serviços terceirizados

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e custodiados em conta própria do Fundo na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Os serviços são prestados por:

Auditoria	Ramires & CIA – Auditores Independentes S/S
Custódia	Banco Bradesco S/A
Controladoria	sim;paul CCVM S.A.
Distribuidor de Cotas	sim;paul CCVM S.A.
Escrituração	sim;paul CCVM S.A.
Gestão	CTM Investimentos LTDA
Tesouraria	sim;paul CCVM S.A.

9. Política de distribuição de resultados

Os resultados apurados pelo Fundo, assim como os lucros obtidos com as negociações dos ativos e valores mobiliários serão incorporados ao seu patrimônio líquido.

10. Outras informações

Exercício Findo	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %	Ibovespa %
31/12/2021	7.317	-21,63	-14,57

11. Legislação tributária

Fundo - Os rendimentos e ganhos auferidos com operações realizadas pela carteira do Fundo não estão sujeitos ao imposto de renda nem ao IOF.

Cotistas - A base de cálculo do imposto é a diferença positiva entre o valor de resgate e o custo de aquisição das cotas, sendo aplicada a alíquota de 15% (quinze por cento).

12. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

13. Informações sobre Transações com Partes Relacionadas

Durante o período findo de 31 de dezembro de 2021, o fundo realizou operações com a instituição administradora e gestora, conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.

Em atendimento a Instrução CVM nº 514, a Administradora informa que não ocorreram transações e/ou operações consideradas partes relacionadas ao Fundo.

14. Política de divulgação das informações

O Fundo mantém o serviço de atendimento aos cotistas junto à sede da Administradora, à Av. Carlos Gomes, nº 1672, sala 208, Bairro Três Figueiras, em Porto Alegre – RS, ou pela internet, no endereço eletrônico www.solidus.com.br. Diariamente, a Administradora divulga o valor da cota e do patrimônio líquido no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

15. Informações adicionais

O Fundo é administrado pela Sim;Paul CCVM S/A, e o Diretor e Contador responsáveis pelo Fundo são os seguintes:

Gustavo Silva Brunetto
Diretor
CPF 924.025.180-49

Fernando Alberto Rodrigues Cruz
Contador CRCRS 49.829
CPF 457.258.370-68